

Média do país é de cinco

# Açores têm apenas 3,3 médicos por mil habitantes

Os Açores tinham no final de 2017 3,3 médicos por mil habitantes, uma média muito abaixo da média nacional, que era de 5 por cada mil.

Os dados foram agora revelados pelo SREA, na publicação "Açores em números", onde também ficamos a saber que, relativamente a enfermeiros, o rácio é diferente: nos Açores há 8,5 enfermeiros por mil habitantes, quando a média nacional é de 7.

## Apenas S. Miguel com médicos acima da média

Curiosamente, apenas a Terceira e Faial registam uma média de enfermeiros muito acima da regional, com 11,7 e 13,6 por mil habitantes, respectivamente.

S. Miguel tem 7,5 enfermeiros por mil habitantes, uma média abaixo da regional, assim como todas as outras ilhas, sendo a ilha do Corvo a que regista a média menor, 2,2 por mil.

Quanto a médicos, S. Miguel é a única que regista valor acima da média regional, 3,7 por mil habitantes,

enquanto todas as outras estão abaixo, sendo as Flores, com 1,1, a que tem o pior registo.

## Consultas abaixo do nacional

Relativamente a farmácias, os Açores possuem o mesmo rácio nacional, 0,3 por mil habitantes, enquanto que os internamentos nos hospitais por mil habitantes é de 117 por mil habitantes nos Açores, sendo o rácio nacional de 111,9.

Já nas consultas estamos abaixo do rácio nacional: 1,9 por habitante contra 1,3.

A taxa quinquenal de mortalidade infantil é mais elevada nos Açores do que no país, o mesmo acontecendo na neonatal.

A taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório é exactamente igual à nacional, 3,2, e taxa de mortalidade por tumores malignos é de 2,4, abaixo da nacional, que atinge os 2,6.

Indicadores de saúde, 2016 e 2017 • Health indicators, 2016 and 2017

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis			Internamentos nos hospitais			Consultas nos hospitais			Camas (otação) praticadas			Taxa de ocupação dos camas nos hospitais			Taxa de mortalidade de quinquenal de mortalidade infantil (2012/2016)			Taxa de mortalidade de quinquenal de mortalidade neonatal (2012/2016)			Taxa de mortalidade de quinquenal de mortalidade do aparelho circulatório (2012/2016)			Taxa de mortalidade de quinquenal de mortalidade por tumores malignos (2012/2016)		
	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn	NP / Nn
Portugal	7,0	5,0	0,3	111,9	1,9	3,4	79,0	3,1	2,1	3,2	2,6																
Continente	6,9	5,1	0,3	112,0	1,9	3,3	78,7	3,0	2,1	3,2	2,7																
R. A. Açores	8,5	3,3	0,3	117,0	1,3	6,2	79,3	4,1	2,7	3,2	2,4																
Santa Maria	4,6	1,8	0,4	0,0	0,0	0,0	//	4,3	0,0	3,0	3,4																
São Miguel	7,5	3,7	0,3	138,5	1,5	6,1	81,0	3,7	2,7	2,7	2,2																
Terceira	11,7	3,2	0,3	115,5	1,3	10,0	83,2	3,7	2,0	3,5	2,9																
Graciosa	4,9	0,9	0,2	0,0	0,0	0,0	//	10,5	5,2	4,4	4,2																
São Jorge	4,7	2,1	0,5	0,0	0,0	0,0	//	6,0	0,0	6,0	3,2																
Pico	4,8	1,8	0,4	0,0	0,0	0,0	//	6,5	4,9	4,0	1,4																
Faial	13,6	3,1	0,3	211,3	3,0	7,8	47,8	5,0	3,3	3,8	2,2																
Flores	4,8	1,1	0,5	0,0	0,0	0,0	//	7,8	7,8	4,1	1,9																
Corvo	2,2	2,2	2,2	0,0	0,0	0,0	//	0,0	0,0	0,0	2,2																

FONTE: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.  
SOURCE: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Amanhã, às 18h30, na Livraria Solmar

# Jornalista Osvaldo Cabral lança livro "Os Açores e os novos média"

O jornalista Osvaldo Cabral, Director Executivo deste jornal, vai lançar amanhã, pelas 18h30m, na Livraria Leya Solmar, em Ponta Delgada, o livro "Os Açores e os novos média".

Trata-se da primeira obra da sua autoria, assinalando os 40 anos como profissional de jornalismo nos Açores, e que pretende ser uma reflexão sobre o

estado da comunicação social na nossa Região e os desafios que enfrenta com o aparecimento da revolução digital.

Em 172 páginas, com vários capítulos, o autor avança com algumas propostas para um novo jornalismo e uma comunicação social mais moderna, dedicando ainda um capítulo de 30 páginas para reinventar o serviço público regional de televisão.

## Prefácio de Onésimo Almeida

Com prefácio do escritor Onésimo Almeida, o livro será apresentado por José Maria Lopes de Araújo, antigo Director da RTP-Açores e actualmente Director Institucional e de Relações Internacionais da RTP, em Lisboa, regendo ainda a cadeira de Comunicação Televisiva na Licenciatura em Ciências da Comunicação da Universidade Católica Portuguesa.

Osvaldo Cabral, recorde-se, é actualmen-



passou, mais tarde, pela RTP-Açores, onde foi repórter, chefe de Redacção, Subdirector e Director.

Leccionou a disciplina de Jornalismo na Escola Secundária Antero de Quental e foi correspondente nos Açores, durante alguns anos, da agência Reuters e do semanário Expresso.

## Fortalecer o quarto poder nos Açores

O livro é uma edição da Gráfica Açoriana, proprietária deste jornal e do Correio dos Açores, a revisão é de José Manuel Santos Narciso, o Design de Luis Filipe Craveiro e a foto de capa de Pedro Monteiro.

No prefácio, Onésimo Almeida escreve que "o autor reconhece a urgência de se fortalecer o quarto poder entre nós porque uma democracia não consegue viver saudavelmente sem uma comunicação social actuante e interventiva, sem watchdogs. Daí a veemência com que defende a importância de nos Açores se desenvolver um jornalismo independente e de investigação, ideal bem difícil de se atingir num meio pequeno onde todos se conhecem e onde as relações familiares, partidárias e de amizade se entrecruzam constantemente".

Publicidade

**Ogiro** restaurante

reservas encomendas 296287062

**Buffet 7.50€**  
ao almoço todos os dias c/ ementa variada

**Prato Económico 6,50€**  
inclui: bebida, pão e café

aceita-se encomendas de refeições para o seu dia-a-dia... só existe 2 maneiras de comer bem... em casa e no Giro

Rua Diário dos Açores, 35 - 9500-178 Ponta Delgada  
Aberto de 2ª a Sáb. das 11h às 22h - Domingos e Feriados: encerrado